

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: FULMIPRAG® 25 CE
- Principais usos recomendados: Inseticida (piretróide) eficaz contra baratas, moscas, mosquitos e cupins.
- Fabricante: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, nº 3950.
Pq. Industrial Imigrantes.
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
E-mail: faleconosco@bequisa.com.br
WebSite: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)
Fone: (0xx13) 3565-1208 Fax: 0800 556535
- Telefone de emergência toxicológica: 0800 014 1149

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:
 - Efeitos adversos à saúde humana: o contato com o produto pode provocar irritação à pele e trato respiratório; irritação severa aos olhos e distúrbios do SNC. O produto é considerado perigoso por aspiração.
 - Efeitos ambientais: o produto é considerado tóxico ao meio ambiente se não utilizado conforme recomendação.
 - Perigos físicos e químicos: o produto é inflamável.
- Principais Sintomas: pode provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. A ingestão pode ocasionar distúrbios gastrintestinais, como náuseas, vômito e dor abdominal. A exposição aguda ao butilglicol pode causar depressão do SNC.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4.

Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5.

FULMIPRAG 25 CE

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 3.

Corrosão/Irritação à pele: Categoria 3.

Lesões oculares graves/Irritação ocular: Categoria 2A.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.

Sensibilização à pele: Não classificado.

Mutagenicidade em células germinativas: Classificação impossível.

Carcinogenicidade: Classificação impossível.

Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição única): Categoria 3.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição repetida): Categoria 2.





Perigo por aspiração: Categoria 2.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Classificação impossível.

Líquidos inflamáveis: Categoria 3.

🔴 Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma				
Palavra de advertência	Atenção			

Frases de perigo:

H302 - Nocivo se ingerido.

H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele.

H331 - Tóxico se inalado.

H316 - Provoca irritação moderada a pele.

H319 - Provoca irritação ocular grave.

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H373 - Pode provocar danos ao SNC por exposição repetida.

H305 - Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H400 - Muito tóxico par aos organismos aquáticos.

H226 - Líquido e vapores inflamáveis.

Frases de precaução:

- P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
 P311 – Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
 P331 – NÃO provoque vômito.
 P271 – Utilize apenas a ar livre ou em locais bem ventilados.
 P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
 P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: Este produto químico é um preparado
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
(S)- α -ciano-m-fenoxibenzila(1R, 3R)-3-(2,2-dibromovinil)-2,2-dimetilciclopropano carboxilato	52918-63-5	2,5%	$C_{22}H_{19}Br_2NO_3$	Deltametrina	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 2 <u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> Categoria 4 <u>Corrosão/Irritação à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> Categoria 1
Tensoativo não iônico 2	ND	4,5%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 5 <u>Corrosão/Irritação à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B
Tensoativo não iônico 3	ND	3%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 4 <u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> Categoria 4

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
					<u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> Categoria 2
Trimetilbenzeno	ND	17,1%	ND	ND	<u>Corrosão/Irritação à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição única):</u> Categoria 2 <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição repetida):</u> Categoria 2 <u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2 <u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 3
Solvente 2	ND	68,4%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 4 <u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> Categoria 2 <u>Toxicidade aguda - Inalação:</u> Categoria 3 <u>Corrosão/Irritação à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição única):</u> Categoria 3

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
					<u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2 <u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 4

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- ☛ Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- ☛ Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.
- ☛ Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- ☛ Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.
- ☛ Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- ☛ Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
- ☛ Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.
- ☛ Notas para o médico: Em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão e com especial atenção visando prevenir a aspiração pulmonar em virtude do risco de pneumonite química. Carvão ativado e laxantes salinos poderão ser utilizados em virtude da provável adsorção dos princípios ativos pelo carvão ativado. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de controle das crises convulsivas, se presentes, com fenobarbital e benzodiazepínicos. Casos leves podem evoluir com alergias cutânea ou respiratória, devendo ser tratados preferencialmente com anti-histamínicos e corticóides se necessário. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides e antibióticos caso sejam necessários.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a decomposição térmica produz monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
- Métodos para limpeza: em caso de derrame, não permitir que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as

medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas: FULMIPRAG® 25 CE é um inseticida concentrado emulsionável indicado para o controle de baratas, moscas, mosquitos e cupins em residências, indústrias, escolas, hospitais, estabelecimentos comerciais como restaurantes e supermercados, armazéns, meios de transporte, lixões, aterros sanitários, esgotos, etc. **MODO DE USO:** Pode ser aplicado através de pulverização, termonebulização (FOG) e pulverização ultra baixo volume (UBV). Aplicar em fendas, frestas, rodapés, paredes, recantos, balcões, armários, entulhos e outros locais que sirvam de abrigo para as pragas. Aplique somente as doses recomendadas por modo de aplicação. Para o preparo de calda siga as instruções presente no rotulo do produto. **Restrições de Uso:** Nas aplicações FOG e UBV, o aplicador deve ficar de costas para o vento, evitando o contato com o produto. Não realizar aplicações em dias chuvosos, com excesso de umidade ou temperaturas elevadas. **Reentrada nas áreas tratadas:** 6 horas após a aplicação do produto e completa ventilação do ambiente tratado, independente do modo de aplicação. Diluir conforme tabela presente no rotulo do produto. Mantenha fora do alcance de crianças e animais domésticos. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquário. Não fumar nem beber durante a aplicação. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento. VENDA RESTRITA PARA ENTIDADES ESPECIALIZADAS.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: troque e lave as roupas de proteção após o manuseio do produto. Ao lavar as roupas utilizar luvas de borracha e avental impermeável.

Inapropriadas: não se deve lavar as roupas de proteção juntamente com as demais roupas da família.

● Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Medidas técnicas inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

● Condições de armazenamento:

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequadas: não retirar o produto de sua embalagem original. Não reutilizar embalagens vazias.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Deltametrina	Não estabelecido	TLV - TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH

FULMIPRAG 25 CE

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
	Não estabelecido	PEL-TWA		OSHA
Tensoativo não iônico 2	Não estabelecido	TLV - TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA		OSHA
Tensoativo não iônico 3	Não estabelecido	TLV - TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA		OSHA
Trimetilbenzeno	25 ppm	TLV - TWA	Comprometimento do SNC, asma e efeitos hematológico	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA		OSHA
Solvente 2	20 ppm	TLV - TWA	Irritante aos olhos e Trato Respiratório Superior	ACGIH 2017
	5 ppm (24 mg/m ³)	REL-TWA	A substância é irritante para os olhos, pele e trato respiratório. Pode causar efeitos no SNC, sangue, fígado e rins.	NIOSH
	50 ppm (240 mg/m ³)	PEL-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Horário de Coleta</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Deltametrina	---	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2017
Tensoativo não iônico 2	---	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2017
Tensoativo não iônico 3	---	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2017
Trimetilbenzeno	---	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2017
Solvente 2	Final da jornada	200 mg/g cretinina	BEI	---	ACGIH 2017

FULMIPRAG 25 CE

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (tipo ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido (concentrado emulsionável)
- Aparência: límpido, isento de partículas estranhas.
- Cor: amarelo.
- Odor: característico dos solventes.
- pH: 5,0 a 7,0
- Ponto de fusão/ ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não aplicável.
- Ponto de fulgor: 49,1°C
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Inflamabilidade: inflamável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não é explosivo.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade: 0,91 g/mL.
- Solubilidade: solúvel em água.
- Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Reatividade: informações sobre reatividade não são conhecidas.
- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

FULMIPRAG 25 CE

Página: (11 de 16)

- Possibilidade de reações perigosas: o produto é inflamável. Ponto de Fulgor: 49,1°C.
- Condições a serem evitadas: exposição direta à luz solar e altas temperaturas.
- Materiais e substâncias incompatíveis: informações sobre materiais e substâncias incompatíveis ao produto não são conhecidas.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, brometos e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos (água, maior concentração): \geq 2.000 mg/Kg.

DL₅₀ Oral em ratos (óleo mineral): > 2.000 mg/Kg.

DL₅₀ Dérmica em ratos: > 2.000 mg/Kg.

ETAm Inalatório: 2,17 mg/L.

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: o produto é considerado um irritante moderado para a pele de coelhos.

Irritabilidade ocular: o produto é considerado irritante severo para olhos de coelhos.

Sensibilização à pele: o produto é considerado um não sensibilizante, de acordo com testes realizados em cobaias.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas:

Deltametrina: A deltametrina não foi mutagênica em vários ensaios in vivo e in vitro realizados.

Tensoativo não iônico 2: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico 3: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não há dados disponíveis.

Carcinogenicidade:

Deltametrina: Devido a ausência de efeitos carcinogênicos nos experimentos de longa duração em ratos e camundongos, conclui-se que a exposição a deltametrina não deve representar um perigo razoável de câncer para os seres humanos.

Tensoativo não iônico 2: não listado pelo IARC.

Tensoativo não iônico 3: não listado pelo IARC.

Trimetilbenzeno: não listado pelo IARC.

Solvente 2: não listado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução: não há dados disponíveis.

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo específico:

Exposição única:

Deltametrina: Irritante ao trato respiratório superior. A substância pode causar efeitos no sistema nervoso central, resultando em sensações na face tais como formigamento, coceira e queimação.

Tensoativo não iônico 2: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico 3: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: irritante ao trato respiratório. A substância pode causar efeitos no SNC.

Solvente 2: irritante ao trato respiratório.

Exposição repetida:

Trimetilbenzeno: a exposição repetida ou prolongada à substância pode afetar os pulmões, resultando em bronquite crônica.

Deltametrina não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico 2: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico 3: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração: o produto final é considerado perigoso por aspiração.

- Principais sintomas: pode provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. A ingestão pode ocasionar distúrbios gastrintestinais, como náuseas, vômito e dor abdominal. A exposição aguda ao butilglicol pode causar depressão do SNC.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Persistência/Degradabilidade:

Deltametrina: a degradação da deltametrina no solo ocorre em aproximadamente uma a duas semanas.

Tensoativo não iônico 3: estudos de biodegradação aeróbica indicam que a substância irá se degradar de 68% a 91% em 8-21 dias no solo e na água.

Trimetilbenzeno: estudos de biodegradação aeróbica indicam que a substância se degrada com dificuldade em condições aeróbicas.

Solvente 2: estudos indicam que a substância é facilmente degradada pelos microrganismos.

Tensoativo não iônico 2: não há dados disponíveis.

FULMIPRAG 25 CE

Ecotoxicidade:

Deltametrina:

Toxicidade para peixes CL₅₀ (96h): 0,00186 mg/L.

Toxicidade para crustáceos CL₅₀ (48h): 0,000038 mg/L.

Toxicidade para algas CE₅₀ (72 ou 96h): 2,56 mg/L.

Tensoativo não iônico 3:

Toxicidade para peixes (*Lepomis macrochirus*) CL₅₀ (96h): 1,3 mg/L.

Toxicidade para microcrustáceos (*Daphnia magna*) CL₅₀ (48h): 9 mg/L.

Toxicidade para algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) CE₅₀ (96h): 12 mg/L.

Trimetilbenzeno:

Toxicidade para crustáceos (*Palaemonetes pugio*):

CL₅₀ (96h): 5,4 mg/L.

Solvente 2:

Toxicidade para peixes (*Cyprinodon variegatus*):

CL₅₀ (96h): 116 mg/L.

Toxicidade para microcrustáceos (*Daphnia magna*):

CL₅₀ (48h): > 1 000 mg/L.

Tensoativo não iônico 2: não há dados disponíveis.

Potencial bioacumulativo

Tensoativo não iônico 3: valor de BCF de <1,4 sugere que a bioconcentração em organismos aquáticos é baixa.

Trimetilbenzeno: valor de BCF de 23 a 342 sugere que a bioconcentração em organismos aquáticos é de moderada a alta.

Deltametrina: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico 2: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não há dados disponíveis.

Mobilidade no solo

Tensoativo não iônico 3: é esperado que o produto apresente mobilidade moderada no solo.

Trimetilbenzeno: valor Koc estimado de 501 a 1445 sugere que a substancia apresenta baixa mobilidade em solo.

Solvente 2: valor Koc estimado em 67 sugere que a substancia apresenta alta mobilidade em solo.

Deltametrina: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico 2: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e/ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplex lavagem e inutilizadas através de perfurações na parte inferior. O descarte deve ser feito em lixo comum ou em incinerador licenciado pelo Órgão Ambiental Estadual ou Municipal. Observe a Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente. Não queime nem enterre as embalagens.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/16 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 1993

Nome apropriado para embarque: **LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.** (trimetilbenzeno).

Classe de risco: 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: o produto é considerado um poluente marinho.

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association)

UN Number: 1993

Proper shipping name: **FLAMMABLE LIQUID N.O.S.** (trimethylbenzene).

Class or division: 3

Packing group: III

Environmentally hazardous: product is considered a marine pollutant.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

Registrado no ministério da saúde sob nº. 3.1606.0038.001-3

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário".

Siglas:

- ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ACGIH** – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
- ANTT** – Agência Nacional de Transporte Terrestre
- BCF** – Fator de Bioconcentração
- BEI** – Índice Biológico de exposição
- CAS** – *Chemical Abstracts Service*
- CL₅₀** – Concentração letal 50%
- CE₅₀** – Concentração efetiva 50%
- DL₅₀** – Dose letal 50%
- EPI** – Equipamento de Proteção Individual
- GHS** – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.
- IARC** – *International Agency for Research on Cancer*
- IATA** – *International Air Transport Association*
- ICAO** – *International Civil Aviation Organization*
- IMO** – *International Maritime Organization*
- K_{oc}** – Coeficiente de partição carbono orgânico-água em solo
- K_{ow}** – Coeficiente de partição n-octanol-água
- Log K_{ow}** – Logarítmo do coeficiente de partição n-octanol-água
- NBR** – Norma Brasileira
- ND** – Informação não disponível para divulgação
- NIOSH** – *National Institute for Occupational Safety and Health*
- ONU** – Organização das Nações Unidas
- OSHA** – *Occupational Safety & Health Administration*
- PEL** – *Permissible Exposure Limit*
- REL** – *Recommended Exposure Limit*
- SNC** – Sistema Nervoso Central
- STEL** – *Short Term Exposure Limit*
- TLV** – *Threshold Limit Value*
- TWA** – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em Acesso em 01 de fevereiro de 2017.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em Acesso em 13 de abril de 2018.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 13 de abril de 2018.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em Acesso em 13 de abril de 2018.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 13 de abril de 2018.

GERMAN SOCIAL ACCIDENT INSURANCE INSTITUTIONS – GESTIS. Disponível em: <http://gestisen.itrust.de/nxt/gateway.dll?f=templates&fn=default.htm&vid=gestiseng:sdbeng>. Acesso em 13 de abril de 2018.

EUROPEAN CHEMICAL SUBSTANCES INFORMATION SYSTEM – ESIS. Disponível em <http://esis.jrc.ec.europa.eu/>. Acesso em 13 de abril de 2018.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.